

Inflação pode chegar a 22,35%

SERGIO COSTA
Correspondente

Rio — A previsão para a inflação de junho já é de 22,35 por cento, depois que o governo reintroduziu ontem a indexação diária da economia através da BTN fiscal. A Secretaria da Receita Federal fixou esta substituta da OTN fiscal em NCz\$ 1.4103, ontem, e em NCz\$ 1.4242, para hoje, sinalizando o aumento das expectativas do Governo em relação à taxa do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do mês, cuja coleta foi encerrada ontem mesmo pelo IBGE.

Além dos relatórios que já recebeu do instituto, a equipe econômica já deve estar contando com outra informação nada animadora quanto à elevação dos preços nas últimas semanas. Na Fundação Getúlio Vargas já se conta como certo que o Índice Geral de Preços, o IGP, ficará entre 17 e 18 por cento este mês, contra 12,76 por cento em maio, e confirmando a aceleração inflacionária de junho. A estes dados soma-se o número, já divulgado, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de maio, 16,67 por cento.

Um dado preliminar sobre o agravamento da taxa de inflação já tinha sido colocado de público na última segunda-feira, quando a FGV divulgou a primeira prévia do Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), produzido especialmente para o mercado financeiro. O Índice verificou uma inflação de 9,76 por cento apenas no período de 21 a 31 de maio. Na próxima segunda-feira a Fundação vai divulgar a segunda e última prévia do IGP-M de junho, e que corresponderá exatamente aos dez primeiros dias de coleta do IGP comum do mesmo mês (o IGP é calculado entre 1º e 30 do mesmo mês, e o IGP-M, de 21 de um mês a 20 de

outro).

Enquanto isto, os técnicos da Seplan continuam fazendo as contas do impacto do descongelamento de preços detonado em maio, sobre o IPC de junho. Se prevalescesse ainda a estrutura antiga do índice — a partir deste mês ela já está atualizada com base na pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do IBGE, que entre outras alterações introduz um peso menor para os produtos alimentícios —, essa pressão teria chegado a tal ponto que contribuiria com cerca de 10 pontos percentuais, segundo revelaram ao CORREIO BRAZILIENSE esses especialistas da Seplan, no Rio.

Na verdade, a aceleração inflacionária surpreendeu mesmo as projeções da equipe econômica para este mês, ainda que não se tivesse qualquer esperança de que o IPC ficasse abaixo dos dois dígitos. Em maio ele chegou a 9,94 por cento, e ainda não havia começado o descongelamento de preços. Sobre o índice de junho há pressões de alta como a da liberação dos preços dos ovos, que na média teriam aumentado em torno de 100 por cento e contribuído com algo em torno de um ponto percentual para a taxa de inflação do mês.

Enquanto isto, o Banco Central passou a atuar ontem para aumentar as taxas de juros praticadas no Overnight. O BC abriu com uma taxa de rentabilidade bruta das Letras Financeiras do Tesouro de 36,20 por cento, o que os operadores do mercado interpretaram muito mais como uma tentativa de aperto da política monetária, atraindo investimentos, que com os os boatos de caminhada para a hiperinflação seriam aplicados em ativos subterrâneos como o dólar Black. Com os descontos do Imposto de Renda, a remuneração líquida do Over passou ontem para 23,54 por cento.